



A leitura de *O Tronco* em sala de aula: um projeto-intervenção

Geovana Ferreira de Araújo¹ (IC)*, Nismária Alves David² (PQ)

1 Graduada de Letras, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Pires do Rio. E-mail: geovanafaraujo90@outlook.com

2 Orientadora, Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus Pires do Rio, e POSLLI, Câmpus Cora Coralina.

Resumo: Este trabalho pretende divulgar os resultados da Iniciação Científica, intitulada “A leitura de *O Tronco* em sala de aula: um projeto-intervenção”, que está vinculada ao projeto de pesquisa Núcleo de Estudos Goianos (NEG) – Os Estudos Culturais e a Literatura Goiana na Escola. Considerando a pouca frequência de leituras de Literatura Goiana na escola, especialmente, de obras do renomado escritor Bernardo Élis, foi trabalhado em sala de aula seu primeiro romance, *O Tronco*, o qual foi publicado em 1956. Esta pesquisa mostrou-se relevante por se apoiar no estudo interdisciplinar que reúne saberes de Literatura e de História. Isso porque, ao ser proposta a leitura desta obra, foi possível discutir assuntos relacionados ao regionalismo modernista brasileiro e ao Coronelismo, buscando promover a consciência crítica dos alunos. Para a proposição do projeto-intervenção, também se recorreu ao filme homônimo *O Tronco*, de 1999, dirigido por João Batista de Andrade, o qual possibilitou estabelecer o diálogo entre a literatura e o cinema, este que é outra linguagem artística apoiada na imagem audiovisual que tanto desperta a atenção do alunado.

Palavras-chave: Bernardo Élis. Literatura Goiana. Sala de aula. Literatura. História. Cinema.

Introdução

Este trabalho apresenta os resultados do trabalho de Iniciação Científica (IC) “A leitura de *O Tronco* em sala de aula: um projeto-intervenção”, que obteve o apoio do PBIC/UEG e esteve vinculado ao projeto de pesquisa *Núcleo de Estudos Goianos (NEG) – Os Estudos Culturais e a Literatura Goiana na Escola*.

Nesta proposta de IC, partimos da constatação da pouca frequência de leituras de Literatura Goiana na escola, especialmente, de obras do importante escritor Bernardo Élis. À vista disso, centramos no primeiro romance do referido escritor, *O Tronco*, o qual foi publicado no ano de 1956. Este livro confirma Élis como um “herdeiro do regionalismo literário da década de 1930, por meio de uma combinação artística, bem calculada, entre a história de um poder local e a literatura, acusa, julga o domínio exacerbado de um determinado grupo social numa região goiana.” (MARCHEZAN; SOUZA, 2014).

REALIZAÇÃO

PRG
Pró-Reitoria de
Graduação

PRP
Pró-Reitoria de
Pesquisa e
Pós-Graduação

PRE
Pró-Reitoria de
Extensão, Cultura e
Assuntos Estudantis



Universidade
Estadual de Goiás



A relevância desta pesquisa está no estudo interdisciplinar que reúne Literatura e História. Ao levarmos a leitura do romance **O Tronco**, de Bernardo Élis, em sala de aula, foi possível verificarmos o conhecimento que alunos do Ensino Médio tem sobre a literatura e a história de Goiás, notadamente, sobre o Coronelismo tão presente nas terras goianas. A partir disso, colaborar com a visão crítica sobre a realidade histórica e atual, visando ao desenvolvimento da reflexão dos alunos sobre tema políticos.

Além disso, também se recorreu ao filme homônimo **O Tronco**, de 1999, dirigido por João Batista de Andrade, o qual possibilitou estabelecer o diálogo entre a Literatura e o Cinema. As imagens fílmicas se mostraram como um importante recurso didático-metodológico (NAPOLITANO, 2009) para despertar a atenção do alunado à leitura deste importante clássico da Literatura Goiana.

Material e Métodos

Primeiramente, esta pesquisa científica teve um caráter bibliográfico e analítico-interpretativo. Em seu desenvolvimento, adotamos os seguintes procedimentos metodológicos:

- Leitura do romance **O Tronco**, de Bernardo Élis;
- Levantamento de estudos sobre as relações entre Literatura e História;
- Estudo sobre o contexto histórico-cultural de publicação de **O Tronco**.
- Pesquisa sobre Coronelismo em Goiás;

Em seguida, passamos para a pesquisa prática do seguinte modo:

- Elaboração de um projeto-intervenção de leitura de **O Tronco** em sala de aula do Ensino Médio. Este projeto-intervenção contou com o apoio da professora regente da sala de aula e se constituiu por atividades que podem ser empregadas na escola, fundamentando-se nas discussões teóricas sobre a interface Literatura e História, que motivem a leitura e a interpretação de **O Tronco**;

- Exibição do filme **O Tronco** em sala de aula;
- Execução e aplicação do projeto-intervenção em sala de aula; e,
- Análise dos resultados da aplicação do projeto-intervenção.

REALIZAÇÃO



Resultados e Discussão

Realizamos a leitura do romance **O Tronco**. Aqui relatamos o resumo de seu enredo. O personagem principal Vicente Lemes, sobrinho do fazendeiro Pedro Melo, assume o cargo de coletor na Vila de São José do Duro, antigo Goiás. Pedro Melo e sua família tem o poder sobre o povo, através de agrados e ameaças. Vicente fica dividido entre agradar os familiares ou fazer seu trabalho de forma honesta, prestando contas ao governo. Seu tio se achava dono de tudo e de todos, como no caso do inventário em que queria que constassem poucos bens nos registros já que havia tomado parte para si. O sobrinho achava isso um absurdo, pois o local era pequeno e todos sabiam que o morto tinha muitos mais bens. Ele também tinha medo de perder o seu emprego se fosse denunciado sobre a omissão.

Com a descoberta do falso documento, o governo mandou tropas militares e um novo juiz para Vila do Duro. Ao chegarem as tropas goianas na cidade, os Melos se sentiram encurralados e não queriam perder o poder. Então, fizeram um acordo com o juiz, mas o acordo não foi cumprido. Por isso, começou a guerra entre os militares e os fazendeiros. Pedro foi morto pelos soldados. Seu filho Arthur conseguiu se esconder e se aliou ao cangaço. O juiz, com medo dos cangaceiros, ameaçou matar a família Melo, sendo que os homens foram presos no porão da casa em um tronco e foram ali executados. Arthur perde o controle sobre os cangaceiros que travam guerra com os militares.

Vicente entra na casa da tia, tentando se proteger. Com sua filha, esposa e sogra, fogem com medo de seu primo. Segue sem destino para longe. No caminho, encontra um conhecido que o ajuda, dando-lhe comida. Na estrada, reconhece um parente de sua esposa. Depois, atravessa o rio e fica em uma casa. Com fome, sem nada para comer, matam uma vaca, mas sem sal para salgar, passa pimenta para conservar a carne. Com a chuva e os trovões, Vicente imaginava como seria em uma nova terra onde não o conhecessem e como seria recomeçar a vida (ÉLIS, 2008).

Realizamos um levantamento de estudos sobre as relações entre Literatura e História, com o propósito de pensarmos sobre Coronelismo em Goiás. Literatura e História são campos de saberes distintos, todavia podem se relacionar. De acordo

REALIZAÇÃO



com Aristóteles (2001, p. 252), não é obra de um poeta dizer o que aconteceu, mas o que poderia e o que é possível acontecer, segundo o que a verossimilhança é necessária. Ainda pretendemos aprofundar mais neste aspecto.

Fizemos o levantamento do contexto histórico-cultural em que o romance foi produzido. Segundo Abdala Junior (1983), **O Tronco** apresenta uma crítica social. Mostra as experiências de vida de Bernardo Élis que nasceu em Corumbá de Goiás. Na infância, ele viu a dominação do povo pelas oligarquias de Goiás e o poder que esta tinha sobre eles. Foi escrivão do Cartório do Crime de Corumbá de Goiás e da Delegacia de Polícia de Anápolis. Por isso, há vestígios da vida política e militar do autor no romance. Também exhibe marcas de seu envolvimento com o Partido Comunista Brasileiro.

Os fatos históricos que são narrados no livro *aconteceram* na Vila do Duro (hoje Dianópolis-TO). Assim, extrai fatos reais ocorridos em Goiás no período de 1917 a 1918, relacionados à chamada Batalha do Duro. O ápice do romance é a batalha travada entre os Melo e as tropas goianas a mando do governo. A briga por poder e território entre a família Melo na obra ou, na realidade, os Wolney que eram os fazendeiros da região, possuidores de grande extensão de terras e gado, bem como detentores de poder sobre o povo.

Para Abdala Junior (1983), o romance possui uma linguagem popular, que tem como objetivo dramatizar os fatos. O referido crítico relata em depoimento que Élis dissera: “**O Tronco** daria um grande filme” por ser de fácil adaptação. Deveras, virou filme em 1999, dirigido por João Batista de Andrade.

Conforme Marchezan e Souza (2014), o tema deste romance focaliza a violência que resulta da luta pelo poder. Traz muitas marcas autobiográficas e o engajamento político do autor a favor de ideias comunistas, uma vez que realiza a denúncia da opressão gerada pelo Coronelismo em terras goianas como um verdadeiro protesto. Se, de um lado, há os poderosos (representados pelo Governo e pela figura do coronel), do outro lado, há os sertanejos que são, muitas vezes, oprimidos e abandonados em situação degradante, sem nem sequer o mínimo para a sobrevivência.



Nesse sentido, **O Tronco** estabelece o diálogo com a História. Para Vicentini (2010), trata-se de “um romance histórico realista”. A referida autora sintetiza o enredo do romance com as seguintes palavras:

trata-se da luta travada entre um contingente policial e os jagunços a serviço de um coronel do interior, Artur Melo, destituído das graças do governo estadual de Eugênio Jardim, aliado do oligarca Caiado, Estado de Goiás, no início do século XX, entre 1917 e 1918. O tronco se refere à estratégia da polícia de prender alguns reféns ligados à família Melo, para sustentar o assalto dos jagunços à Vila de São José do Duro, norte do Estado de Goiás e local onde se passa a maior parte da ação do livro. (VICENTINI, 2010, p. 127-128).

No que se refere à qualidade estética de **O Tronco**, de fato, incorpora muitas conquistas do Modernismo brasileiro, especialmente, no que se refere à linguagem e à inserção dos costumes locais.

Elaboramos um projeto-intervenção, que foi aplicado em sala de aula de uma turma de 3. Ano de Ensino Médio, contemplando o seguinte roteiro. Objetivo: Discutir sobre a interface Literatura e História, que motive a leitura e a interpretação do romance **O Tronco**. Conteúdos: Filme **O Tronco** (de João Batista de Andrade, 1999); Coronelismo em Goiás; Vida e obra de Bernardo Élis. Metodologia: Assistir ao filme para, depois cotejar com partes do romance, promovendo a reflexão. Para Marcos Napolitano (2009), em **Como usar o cinema em sala de aula**, com o uso do cinema, o professor incrementa sua didática, pois incorpora o filme como algo mais do que mera ilustração de aulas e de conteúdos.

Ao todo, participaram da atividade 21 alunos do 3º ano do Ensino Médio, do Colégio Estadual Senador Antônio de Ramos Caiado, localizado no município de Santa Cruz (GO). Todos assistiram ao filme **O Tronco**, que foi exibido pela professora de Língua Portuguesa. Na aula seguinte, dividiu-se a turma em 3 (três) grupos que explicaram o que aprenderam. Foi dada uma cartolina para cada grupo e os grupos colocaram palavras ou frases-chaves daquilo que consideraram mais importante sobre o conteúdo, todos foram ao quadro-negro e esclareceram suas escolhas aos demais grupos.

Na ocasião, oportunizou-se a discussão sobre o regionalismo modernista, o Coronelismo em Goiás, destacando fatos histórico-culturais. Também, comentou-se



sobre a vida de Bernardo Élis Fleury de Campo Curado e, sobretudo, acerca do enredo de **O Tronco**.

Constatou-se o envolvimento da turma que fez, com criatividade, os cartazes e se mostrou bastante curiosa e interessada sobre o assunto trabalhado, fazendo várias perguntas à professora. Perguntas essas sobre os coronéis, a vida de Élis e o contexto histórico da época. Foi estudado também sobre o costume dos coronéis terem o tronco, um instrumento de tortura, em sua própria casa. Devemos ainda mencionar que os alunos apreciaram conhecer a obra **O Tronco**, porém a grande maioria confessou que não tem o costume de ler literatura em casa, a leitura é feita exclusivamente na escola. Isso confirma a responsabilidade da escola de tornar os alunos em leitores, levando-os a perceberem a importância da leitura em suas vidas.

Quanto à socialização dos resultados desta pesquisa, foram apresentadas as seguintes comunicações orais: “A História Ficcionalizada em **O Tronco**, de Bernardo Élis”, no II Seminário de Letras da Região da Estrada de Ferro (SELREF): Linguagens e identidades em movimento, promovido pelo Curso de Letras da Universidade Estadual de Goiás (UEG) - Câmpus Pires do Rio, no dia 25 de novembro de 2017; “O romance **O Tronco**, de Bernardo Élis, e os contextos históricos e literários de sua produção”, no evento II Simpósio Internacional de História (SIH), ocorrido na Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Câmpus Pires do Rio, no dia 11 de maio de 2018; “A leitura de **O Tronco** em sala de aula”, no evento V Simpósio Nacional de Letras e Linguística e IV Simpósio Internacional de Letras e Linguística (SINALEL), realizado pela Unidade Acadêmica Especial de Letras e Linguística (UAELL) e pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL), da Universidade Federal de Goiás/Regional Catalão (UFG/RC), no dia 24 de maio de 2018.

Considerações Finais

Com esta pesquisa de IC, pode-se concluir que levar o romance **O Tronco** para a sala de aula mostrou aos alunos a importância de se valorizar autores goianos, como Bernardo Élis. Também oportunizou as discussões sobre a relação entre Literatura e História, motivando a prática da leitura e da interpretação das



realidades passada e presente, a fim de desenvolver uma visão crítica. Além disso, promover o diálogo da Literatura com o Cinema também se mostrou bastante proveitoso, pois colocou a narrativa de **O Tronco** em movimento com suas imagens audiovisuais que tanto despertam a atenção do público receptor e se mostra como uma valiosa ferramenta de reflexão. Enfim, esperamos que esta sequência possa ser aplicada por outros professores tanto da área de Letras quanto de História, já que pode servir para a orientação e a organização de aulas que valorizem autores goianos.

Agradecimentos

Agradecemos ao PBIC/UEG por conceder a Bolsa de Iniciação Científica no período de 01 de agosto de 2017 a 31 de julho de 2018.

Referências

ABDALA JUNIOR, Benjamin (Org.). **Bernardo Élis**: seleção de textos, notas, estudos biográfico, histórico e crítico e exercícios. São Paulo: Abril, 1983. (Literatura Comentada).

ÉLIS, Bernardo. **O Tronco**. Rio de Janeiro: José Olympio, 2008.

MARCHEZAN, Luiz Gonzaga; SOUZA, Eunice Prudenciano de. Sobre O tronco, romance de Bernardo Élis. **Guavira Letras**, v. 18, n. 1a., p. 19-35, 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/124936>>. Acesso em 30 mar. 2017.

NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2009.

VICENTINI, Albertina. Romance Histórico, Realismo e Lisibilidade n'ó Tronco, de Bernardo Élis. **Revista Mosaico**, v.3, n.2, p.127-135, jul./dez. 2010. Disponível em:<<http://seer.ucg.br/index.php/mosaico/article/viewFile/1847/1148>> Acesso em 30 mar. 2017.

REALIZAÇÃO